

CADERNO DE FORMAÇÃO

FORMAEPT EM CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

VOLUME I



**ISALETE BEZERRA DE ALENCAR
ELZA FERREIRA SANTOS**

Produto Educacional

CADERNO DE FORMAÇÃO

FORMAEP T EM CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

LINHA DE PESQUISA

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CONTEÚDO | AUTORIA

ISALETE BEZERRA DE ALENCAR

ORIENTAÇÃO

PROF.^a DR.^a. ELZA FERREIRA SANTOS

PROJETO GRÁFICO

EDHARLEY MARIA A. VASCONCELOS

Copyright© 2023 - IFS

Todos os direitos reservados para a Editora IFS. Nenhuma parte desse livro pode ser reproduzida ou transformada em nenhuma forma e por nenhum meio mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento de informação, sem autorização expressa dos autores ou do IFS.

Editora-chefe

Kelly Cristina Barbosa

Coordenadora Geral da Editora IFS

Geocelly Oliveira Gambardella

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A368c Alencar, Isaete Bezerra de.
Caderno de Formação [recurso eletrônico]: FormaEPT em Currículo e prática pedagógica. / Isaete Bezerra de Alencar- Aracaju: IFS, 2023.
38 p.: il.; color.

Orientador: Prof. Dra Elza Ferreira Santos.

Produção Técnica - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe, Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, 2023.

ISBN: 978-85-9591-171-0.

1.Caderno de Formação. 2. Práticas Educativas. 3. Educação Profissional. I.Santos, Elza Ferreira, orientadora. II. Título.

CDU 37.012:373.6

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Geocelly Oliveira Gambardella CRB-5/1815

[2023]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)

Avenida Jorge Amado, 1551. Loteamento Garcia, Bairro Jardins.

Aracaju/SE. CEP: 49025-330

TEL.: +55 (79) 3711-3155 E-mail: edifs@ifs.edu.br

Impresso no Brasil

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Título do Produto Educacional: FormaEPT: Currículo e Prática Pedagógica

Autora: Isaete Bezerra de Alencar

Origem do Produto: Resultado da pesquisa intitulada: Formação e Saberes Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), campus Aracaju.

Área de Conhecimento: Ensino

Público Alvo: Professores (participantes) do 1º Ano do Curso Técnico de Nível Médio em Biocombustíveis, forma Integrada, IFBA campus Paulo Afonso.

Tipo: Curso na modalidade online

Formato: Plataforma digital

Categoria: Material textual

Finalidade do Produto Educacional: Contribuir com a formação continuada dos professores e com a mobilização dos saberes docentes na Educação Profissional e Tecnológica, especificamente, no Ensino Médio Integrado.

Organização do Produto Educacional: Modular

Avaliação: Banca de defesa de mestrado e professores participantes da pesquisa que atuam no 1º Ano do Curso Técnico de Nível Médio em Biocombustíveis, forma Integrada, IFBA campus Paulo Afonso.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Instituições envolvidas: IFS e IFBA

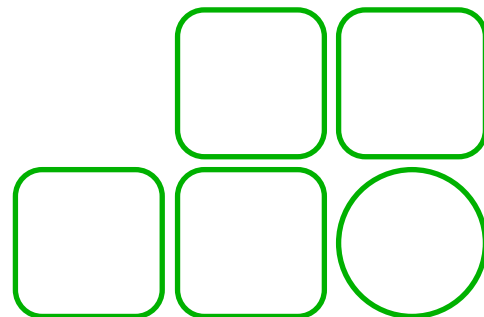
Registro:

Idioma: Português

Cidade: Paulo Afonso

País: Brasil

Ano: 2023



Estimados Professores e Estimadas Professoras que atuam na Educação Profissional e Tecnológica deste país!

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) já tem uma história de mais de cem anos em nosso país.

Contudo, foi a partir de 2005, em decorrência dos planos de expansão da Rede Federal, que esta modalidade de ensino conseguiu universalizar e interiorizar sua oferta em todos os Estados da Confederação.

Segundo Araújo (2014), com a criação dos Institutos Federais de Educação em 2008, mediante Lei nº 11.892/2008, que cresceu a demanda por professores para atuar nos cursos da Educação Profissional de Nível Médio.

Logo, atuam nos IFs: licenciados, bacharéis e tecnólogos. Desde a educação básica – ensino médio profissionalizante – ao ensino superior. Com isto, de faz necessário o planejamento, a sistematização e a implementação de formação continuada para estes profissionais.

Foi neste intuito e em parceria com: o DEAD IFS, o ProfEPT do IFS campus Aracaju, O IFBA campus Paulo Afonso, especialmente, com os professores e com as professoras participantes desta investigação, que este curso foi construído e colocado em prática, inicialmente, como “projeto piloto”, entretanto, não descartando a possibilidade do mesmo ser mola propulsora para outras iniciativas.

A formação continuada dos professores que atuam na EPT deve assumir papel relevante no desenvolvimento institucional. Com esse viés a formação continuada poderá contribuir para a construção de diversos saberes.

Assim, desejo que iniciativas similares a esta sejam semeadas pela Educação Profissional e Tecnológica e no Ensino Médio Integrado, despeço-me de cada um e cada uma de vocês!

Forte abraço,

Isaete Bezerra de Alencar

Mestranda do ProfEPT IFS - Campus Aracaju
Licenciada em Pedagogia

SOBRE A **AUTORA**



ISALETE BEZERRA DE ALENCAR

Pedagoga – Área do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Paulo Afonso e atual mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), Campus Aracaju.

É especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, em Psicanálise Aplicada a Educação e Saúde, em Psicopedagogia Institucional e Clínica e Licenciada em Pedagogia.

Atuou como Assistente da Diretoria de Ensino do IFBA Campus Paulo Afonso, como Tutora do Curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica, oferecido na modalidade EaD, parceria IFBA e o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), Coordenadora Local do Convênio PRH - PB 29 (IFBA e Petrobras), como Pedagoga na Secretaria Municipal de Ação Social, da Prefeitura Municipal de São José do Belmonte – PE, coordenando o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), como Professora do Ensino Básico, no Município de Jatobá – PE e como Gerente do Departamento de Apoio Técnico, na Secretaria Municipal de Administração, da Prefeitura Municipal de Floresta – PE.

Membro do grupo de pesquisa Educação Profissional e Tecnológica (CNPq/IFS).

E-mail: isaletebezerra@ifba.edu.br / alencarisalete@gmail.com

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8696678015107976>

SOBRE A **PROFESSORA**



ELZA FERREIRA SANTOS

Professora Titular do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) e professora do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Atualmente, ocupa a função de Diretora de Educação Profissional e Superior do IFS.

Doutora em Educação, pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), mestra em Ciências da Educação, pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Especialista em Língua Portuguesa, pela Universidade Tiradentes (UNIT) e Licenciada em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Tem experiência na área de Ensino e na área de Letras. Interessa-se por Estudos de Gênero e Poder, Educação Profissional e Tecnológica, Linguagens, Análise de Discurso, Psicanálise e Ensino de Língua Portuguesa.

Líder do grupo de pesquisa Educação Profissional e Tecnológica do IFS reconhecido pela CNPq.

E-mail: elza.ferreira@ifs.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2729412597740900>

SUMÁRIO

• Apresentação do Curso	09
• Objetivos do Curso:	11
– Geral	
– Específicos	
• Organização Curricular	12
• Apresentação do Curso no Moodle	13
• Módulo I	14
• Módulo II	20
• Módulo III	23
• Módulo IV	28
• Avaliação	31
• Certificação	32
• Considerações do Produto Educacional	33
• Agradecimentos	34
• Referências	35
• Material do Curso	36

FORMA EPT EM CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

O FormaEPT em “Currículo e Prática Pedagógica”, foi um curso de 40 horas, destinado à formação continuada dos professores (participantes) de uma investigação mais ampla intitulada: “Formação e Saberes Docentes para Educação Profissional e Tecnológica”.

Esta pesquisa foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), campus Aracaju.

Inicialmente, foram nove professores (participantes) que lecionavam no 1º Ano do Curso Técnico de Nível Médio, em Biocombustíveis, forma Integrada, ano letivo 2022, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), campus Paulo Afonso.

Como Produto Educacional, o FormaEPT em “Currículo e Prática Pedagógica” foi elaborado com o intuito de responder a uma pergunta/problema oriunda do campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo (BESSEMER; TREFFINGER, 1981).

Que neste caso foi: Quais lacunas formativas são percebidas pelos professores que atuam no 1º Ano do Curso Técnico de Nível Médio em Biocombustíveis, forma Integrada, do IFBA Campus Paulo Afonso?

Tal pergunta foi respondida através de entrevistas estruturadas destinadas aos professores participantes, permitindo-nos identificar, inclusive, qual o tema majoritário foi apontado para implementação de um curso, como formação continuada.

Como Produto Educacional, a formação continuada consolidada através do curso FormaEPT em “Currículo e Prática Pedagógica”, foi construído dialeticamente com os participantes, respeitando as singularidades e saberes de cada um.

FORMA EPT EM CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Mais do que uma proposta de formação continuada, buscou-se construir um material educativo, que

“facilita ou apoia o desenvolvimento de uma experiência de aprendizado, isto é, uma experiência de mudança e enriquecimento em algum sentido: conceitual ou perceptivo, axiológico ou afetivo, de habilidades ou atitudes etc.” (KAPLÚN, 2003, p.46)

Por conseguinte, o presente Produto Educacional (FormaEPT em “Currículo e Prática Pedagógica”, trata-se de um curso online, hospedado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), disponibilizado através do sistema moodle, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), gerido pelo Departamento de Educação à Distância (DEAD).

OBJETIVOS

GERAL

- Compreender currículo como uma construção social, coletiva e estruturante da prática pedagógica.

ESPECÍFICOS

- Compreender as diferentes teorias do currículo;
- Compreender as diferentes relações propostas no campo curricular: a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a transversalidade;
- Analisar as especificidades do currículo integrado e formação integrada na Educação Profissional e Tecnológica;
- Discutir sobre os principais impactos da atual reforma do ensino médio à materialização do currículo e formação integrada no Brasil.

VER EMENTA DO CURSO



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

MÓDULOS	DESCRIÇÃO	CARGA/HORÁRIA
MÓDULO I	Marco Introdutório	10h
MÓDULO II	Currículo: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade	10h
MÓDULO III	Currículo na perspectiva do Ensino Médio Integrado e da Formação Integrada	10h
MÓDULO IV	Discutindo sobre os impactos da atual Reforma do Ensino Médio e o Currículo Integrado	10h

Apresentação do Curso no moodle

Em formato de vídeo se deu as boas-vindas aos professores- cursistas e socialização do curso.

O processo formativo se deu através de quatro módulos (Marco Introdutório, Currículo: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade, Currículo na perspectiva do Ensino Médio Integrado e da Formação Integrada e Discutindo sobre os impactos da atual Reforma do Ensino Médio e o Currículo Integrado).

E por último, lembrou-se que os encontros síncronos aconteceriam com a autora e com convidados externos na perspectiva da dialética no processo de "formar quem forma".

Na plataforma, também houve apresentação textual, a indicação da ferramenta avisos e a ementa do curso.

VÍDEO DE APRESENTAÇÃO



MÓDULO I

Marco Introdutório

Objetivo: compreender as diferentes teorias do currículo

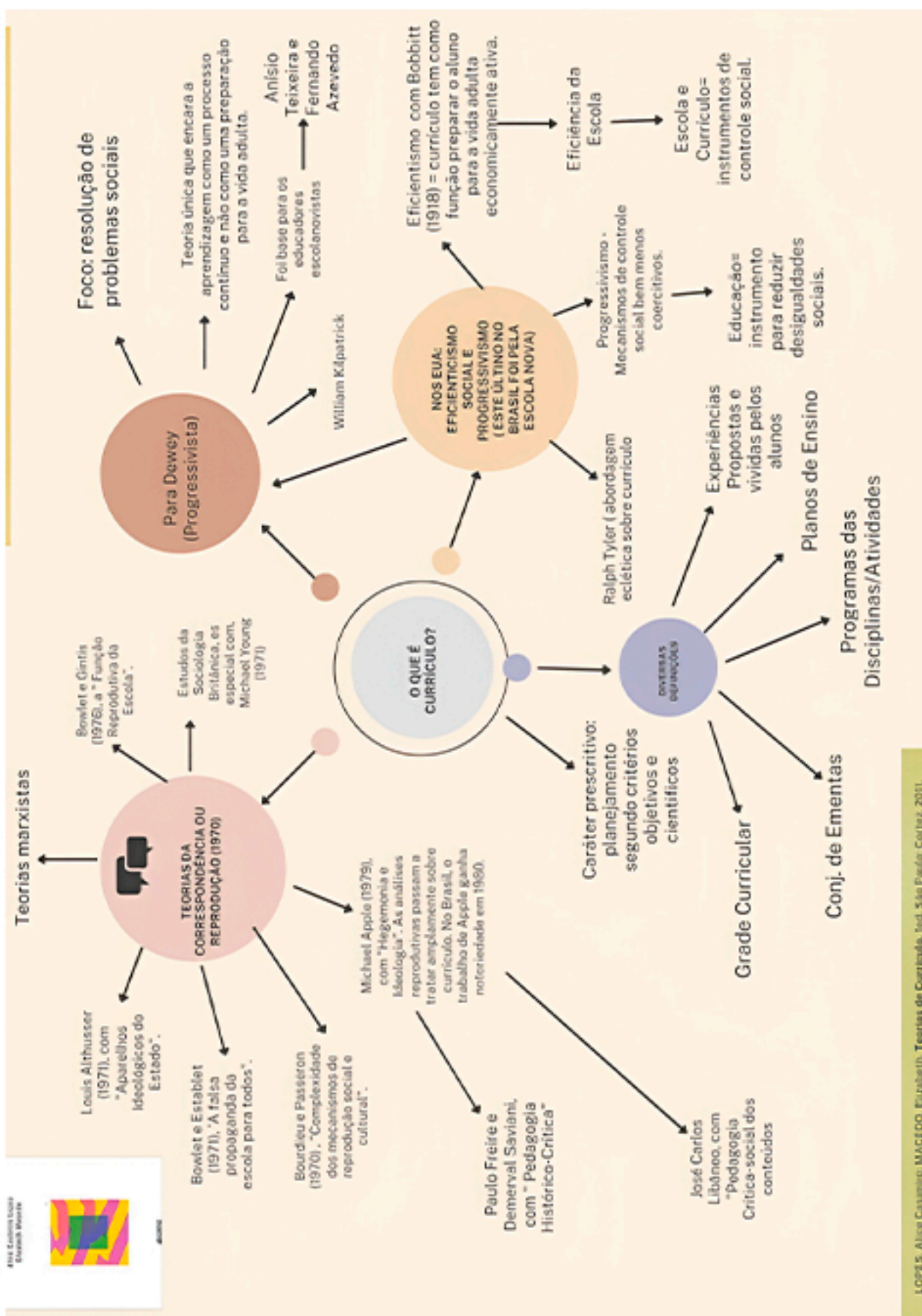
Na leitura básica indicada e através das discussões fomentadas no fórum interativo e durante o momento de partilhada de saber, com convidado externo, os professores foram convidados a mergulharem em estudos sobre as teorias de currículo.

Lopes e Macedo (2011) antecipam o posicionamento acerca da impossibilidade de responder à pergunta "O que é currículo?", uma vez que a escrita e definição de um termo traz embutido o conjunto de perspectivas e conotações em que a acepção está inserida.

Preferem considerar que o movimento de criação de novos sentidos para o termo currículo remete a sentidos prévios, ainda que para negá-los ou para configurá-los; por isso a opção de atentar para sentidos que têm se tornado mais salientes no decorrer da existência dos estudos do campo.

Ainda neste módulo, foi historicizada a trajetória dos estudos curriculares, referenciando autores e fundamentos que se tornaram relevantes na historiografia desses estudos. Além das origens e abordagens que foram acompanhando o desenvolvimento do campo; retratam discussões levadas a efeito pela influência dos movimentos do início da industrialização americana e, nos anos 1920, no Brasil, com o movimento da Escola Nova, em que a tônica da decisão sobre "o que ensinar" ganha fôlego, o que leva muitos autores a associarem o início dos estudos curriculares a esse período.

MÓDULO I



LOP25, Alice Casarini, MACEDO, Elizabeth, Teorias de Currículo, 1ed, São Paulo: Cortez, 2011

MÓDULO I

Marco Introdutório

DISPOSITIVOS MOBILIZADORES:



- Teorias de Currículo - Cap. 1
(LOPES; MACEDO, (páginas: 19 a 42)

LEITURAS COMPLEMENTARES:



- Concepções, teorias e diretrizes do currículo. (MELO, 2018);
 - Trajetória, itinerário, itinerância e errância: perspectivando o currículo enquanto crisálida;
 - Fique por dentro! Projeto Pedagógico Institucional do IFBA e sua perspectiva de currículo;
- Apresentação do Professor Leonardo Rangel (IFBA/Salvador);

A atividade 1 é um fórum individual, com o intuito de que os cursistas (professores) realizassem discussões assíncronas, ou seja, discussões que acontecem durante um período determinado.

Atividade 1 (individual): Fórum de Diálogo

> Considerando as experiências de cada um(a), apresentem, de forma breve, as impressões de vocês sobre a correlação/ ou correlações, entre currículo e formação humana integrada.

Favor realizar a discussão no tópico principal, clicando em "responder".

- Avisos

MÓDULO I


Marco Introdutório

Atividade 2 (Individual): Participação no encontro síncrono, Quinta da Conversa, em "Currículo e Ensino Médio Integrado: que conversa é essa?", com o Prof. Dr. Leonardo Rangel dos Reis (IFBA/Campus Salvador).


Figura00: Divulgação da avaliação do Curso Forma EPT

Quinta da Conversa
FormaEPT em "Currículo e Prática Pedagógica"




 27/10/22

 **Currículo e Ensino Médio Integrado: que conversa é essa?**

Convidado: Prof. Dr. Leonardo Rangel dos Reis (IFBA/Campus Salvador)

 14:00 h

 meet.google.com/tkd-vuip-hrj

Fonte: Elaborado pela autora.

MÓDULO I

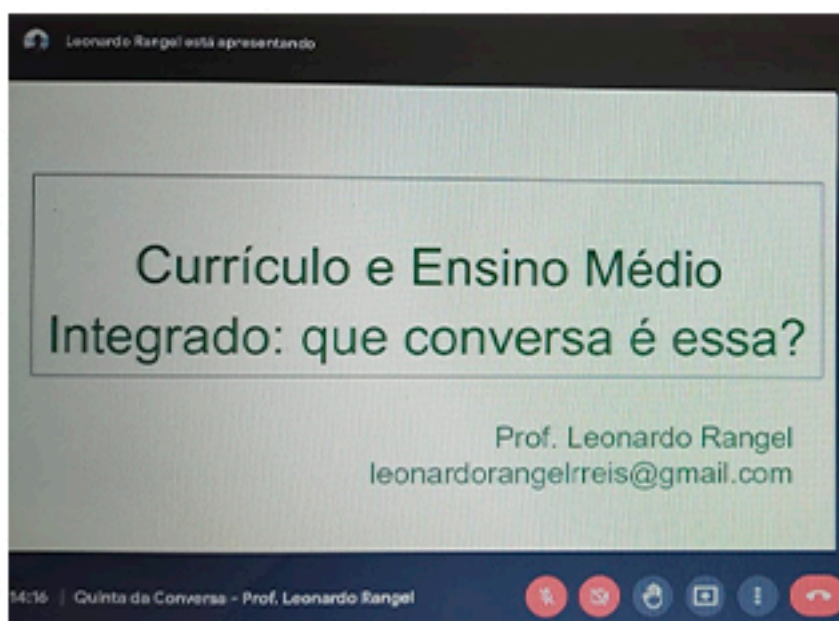
Fotos do I encontro com o professor Leonardo

Figura01: I encontro com o professor Leonardo



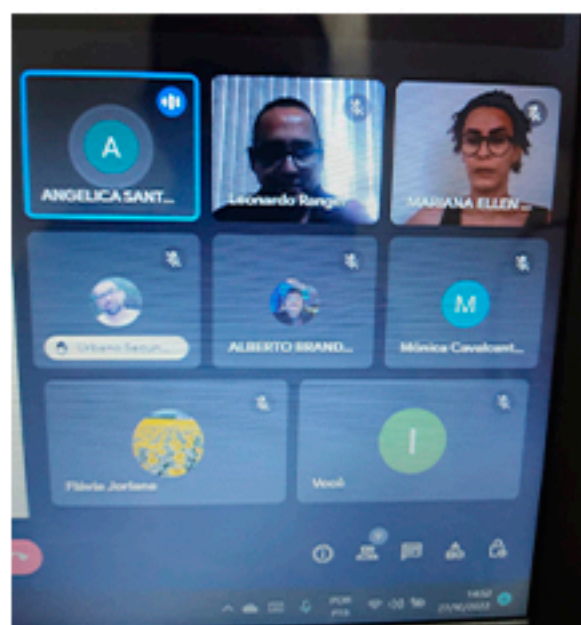
Fonte: Elaborado pela autora.

Figura02: I encontro com o professor Leonardo



Fonte: Elaborado pela autora.

Figura03: I encontro com o professor Leonardo



Fonte: Elaborado pela autora.

MÓDULO I

Marco Introdutório

1ª AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Nesse momento, convido cada um(a) a contribuir com o processo avaliativo e de validação do Produto Educacional, que está sob a oferta de um curso intitulado, FormaEPT em "Currículo e Prática Pedagógica". Desde já, agradeço a sua importante colaboração para essa pesquisa.

Figura04: Divulgação da avaliação do Curso Forma EPT



Fonte: Elaborado pela autora.

ACESSO À AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO



MÓDULO II

Currículo: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade

Objetivo: Compreender as diferentes relações propostas no campo curricular: a disciplinaridade, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a transversalidade

O módulo II abordou a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade.

A concepção de interdisciplinaridade no Brasil foi objeto da reflexão de teóricos e epistemólogos como Japiassu (1981) e Penna (2000), que ressaltaram a importância dessa questão a partir dos anos 1970.

Kuenzer (2000), entretanto, evidencia que esta discussão não é nova, estando nos princípios da pedagogia socialista no início do século XX, decorrentes dos clássicos que tomam a dialética como método e entre estudiosos da pedagogia soviética como Krupskaja; Vigotsky, com a teoria sociointeracionista e Piaget, com a psicologia genética.

Ramos (2005), inspirada em Marx, no que se refere especificamente à questão do Ensino Médio Integrado (EMI) e ao tema da interdisciplinaridade, destaca o conceito de integração e considera três princípios fundamentais para se pensar a integração curricular: o sujeito como ser histórico; a totalidade social, incluindo a ciência, política, a cultura e a economia; e o método em que se busca apreender as relações objetivas da realidade que parte do concreto empírico e vai para além deste, considerando a teoria como o real elevado ao patamar do pensamento.

MÓDULO II

Currículo: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade

Neste sentido:

A interdisciplinaridade, como método, é a reconstituição da totalidade pela relação entre os conceitos originados a partir de distintos recortes da realidade; isto é, dos diversos campos da ciência representados em disciplinas. Isto tem como objetivo possibilitar a compreensão do significado dos conceitos, das razões e dos métodos pelos quais se pode conhecer o real e apropriá-lo em seu potencial para o ser humano. (RAMOS, 2005, p. 116)

A autora assevera que os currículos tradicionais e tecnicistas, ancorados nas abordagens empirista e positivista da ciência, orientam-se na abordagem centralizada na transmissão do conteúdo das disciplinas e na fragmentação do saber.

Neste contexto, Ramos (2005, p.116), ratifica que “o currículo integrado é aquele que tem como base a compreensão do real como totalidade histórica e dialética”. Evidenciando, pois, a impossibilidade de a Pedagogia das Competências promover o currículo integrado.

DISPOSITIVOS MOBILIZADORES:



- Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)

LEITURAS COMPLEMENTARES:



- Um estudo sobre saberes transversais para reflexão na educação profissional e tecnológica

MÓDULO II

Currículo: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade

A atividade 3 (em grupo):

Planejar e socializar uma proposta de projeto, utilizando o princípio da interdisciplinaridade, da transdisciplinaridade ou transversalidade. Recomenda-se que o projeto contemple a forma de articulação entre ensino médio e ensino profissionalizante que existe no IFBA campus Paulo Afonso, ou seja, forma integrada ou forma subsequente.

TEMPLATE DO PROJETO



Aviso no moodle:

> Atividade em grupo (3 participantes): Planejar e socializar uma proposta de projeto, utilizando o princípio da interdisciplinaridade, da transdisciplinaridade ou transversalidade.

Recomenda-se que o projeto contemple a forma de articulação ao ensino médio profissionalizante que exista no IFBA campus Paulo Afonso, ou seja, forma integrada ou forma subsequente.

A socialização desta atividade ocorrerá no dia de encerramento do curso (data a combinar do mês de dezembro). No entanto, o grupo deverá postá-la até o dia 20/11/2022.

Obs.: Conforme foi acordado na web de socialização do curso (produto educacional), dia 24/10, vocês escolherão a atividade do módulo II ou a atividade do módulo III para realizar e compartilhar no dia do encerramento do curso.

Obs.: A data de postagem foi até o dia 31/12/2022, conforme necessidade dos cursistas.

MÓDULO III

Currículo na perspectiva do Ensino Médio Integrado e da Formação Integrada

Objetivo: Analisar as especificidades do currículo integrado e formação integrada na Educação Profissional e Tecnológica

No módulo III, o cursista (professor) é levado a analisar as especificidades do currículo integrado e da formação integrada na EPT. Implicitamente, está feito o convite de que cada professor ao conhecer a concepção curricular de formação humana, através do Ensino Médio Integrado, ressignifique sua prática pedagógica que intencionalmente ou não, está ancorada em determinadas concepções curriculares.

Ciavatta (2014) apresenta e propõe a reflexão sobre os conceitos de ensino integrado, politécnica e educação omnilateral, não se tratando de sinônimos, mas de termos que pertencem ao mesmo universo de ações educativas quando se fala em ensino médio e em educação profissional.

A pesquisadora historiciza a origem da educação politécnica, desde os utopistas do Renascimento e os Socialistas Utópicos, a Pedagogia Socialista, a Revolução Russa e a Revolução Cubana.

Na formação integrada, Ciavatta (2014), diz que não se trata somente de integrar o ensino médio à educação profissional na forma, mas sim de se constituir o ensino médio como num processo formativo que integre as dimensões estruturantes da vida, trabalho, ciência e cultura, abra novas perspectivas de vida para os jovens e concorra para a superação das desigualdades entre as classes sociais.

E que do ponto de vista do conceito, formação integrada busca recuperar a concepção de educação politécnica, de educação omnilateral e de escola unitária, que esteve na disputa por uma nova LDB de 1980 e que foi perdida na aprovação da Lei n. 9.394/96.

MÓDULO III

Currículo na perspectiva do Ensino Médio Integrado e da Formação Integrada

DISPOSITIVO MOBILIZADOR:

- O Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral. Por que Lutamos?

CIAVATTA, Maria. O Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral. Por que Lutamos? / The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 17 set. 2022

VÍDEOS

- Educação Politécnica: Por que lutamos? Professora Maria Ciavatta contextua a concepção de Educação Politécnica, retomando o artigo Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral. Por que Lutamos?
- ESCOLA NÃO É EMPRESA! O ataque do neoliberalismo à educação;
- Palestra com a Professora Marise Nogueira | IFRN Formação Continuada 2021

MATERIAL COMPLEMENTAR:

- Resumo do artigo e mapa conceitual

LEITURAS COMPLEMENTARES:

- Referências Complementares: Ensino Médio Integrado: Lutas Históricas e Resistências em Tempos de Regressão
 - Currículo Integrado: uma proposta em construção
 - Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira
 - A Organização Curricular do Ensino Médio Integrado a partir do eixo estruturante: Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura

MÓDULO III

Currículo na perspectiva do Ensino Médio Integrado e da Formação Integrada

Atividade 4 (individual): Elaboração de um Relato de Experiência através de um texto narrativo de no mínimo 03 e no máximo 06 páginas, conforme template disponibilizado na plataforma. Nesse relato deverá conter alguma experiência que tenha sido realizada de maneira individual ou em grupo, seja de ensino, pesquisa ou extensão, vivenciada em algum curso técnico de nível médio, forma integrada, do campus Paulo Afonso. Tal relato deverá discorrer como essa experiência implementou o Currículo na perspectiva do Ensino Médio Integrado e da Formação Integrada, bem como, a relevância desta ação/atividade/projeto para nossa comunidade acadêmica.

TEMPLATE DO RELATO



Aviso no moodle:

> Atividade Individual: Elaboração de um Relato de Experiência através de um texto narrativo de no mínimo 03 e no máximo 06 páginas, conforme template disponibilizado na plataforma. Nesse relato deverá conter alguma experiência que tenha sido realizada de maneira individual ou em grupo, seja de ensino, pesquisa ou extensão, vivenciada em algum curso técnico de nível médio, forma integrada, do campus Paulo Afonso. Tal relato deverá discorrer como essa experiência implementou o Currículo na perspectiva do Ensino Médio Integrado e da Formação Integrada, bem como, a relevância desta ação/atividade/projeto para nossa comunidade acadêmica.

A socialização desta atividade ocorrerá no dia de encerramento do curso (a combinar). No entanto, a postagem deverá acontecer até o dia 20/11/2022.

Obs.: A data de postagem foi até o dia 31/12/2022, conforme necessidade dos cursistas.

MÓDULO III

Currículo na perspectiva do Ensino Médio Integrado e da Formação Integrada


Obs.:


- Conforme foi acordado na web de socialização do curso (produto educacional), dia 24/10, vocês escolherão a atividade do módulo II ou a atividade do módulo III para realizar e compartilhar no dia do encerramento do curso.

Atividade Individual 5: Participação no encontro síncrono, Quinta da Conversa, em "A Reforma do Ensino Médio e seus impactos no currículo do Ensino Médio Integrado: que conversa é essa?", com a Prof^a. Ma. Marta Senghi Soares (IFSP/Caraguatuba).


Figura05: Divulgação da avaliação do Curso Forma EPT


Quinta da Conversa
FormaEPT em "Currículo e Prática Pedagógica"


 10/11/22




 A reforma do EM e seus impactos no currículo do EMI: que conversa é essa?

Convidada: Prof^a. Ma. Marta S. Soares (IFSP/ Campus Caraguatuba)



 14:00 h

 meet.google.com/gpa-okbd-rbg

Fonte: Elaborado pela autora.

MÓDULO III

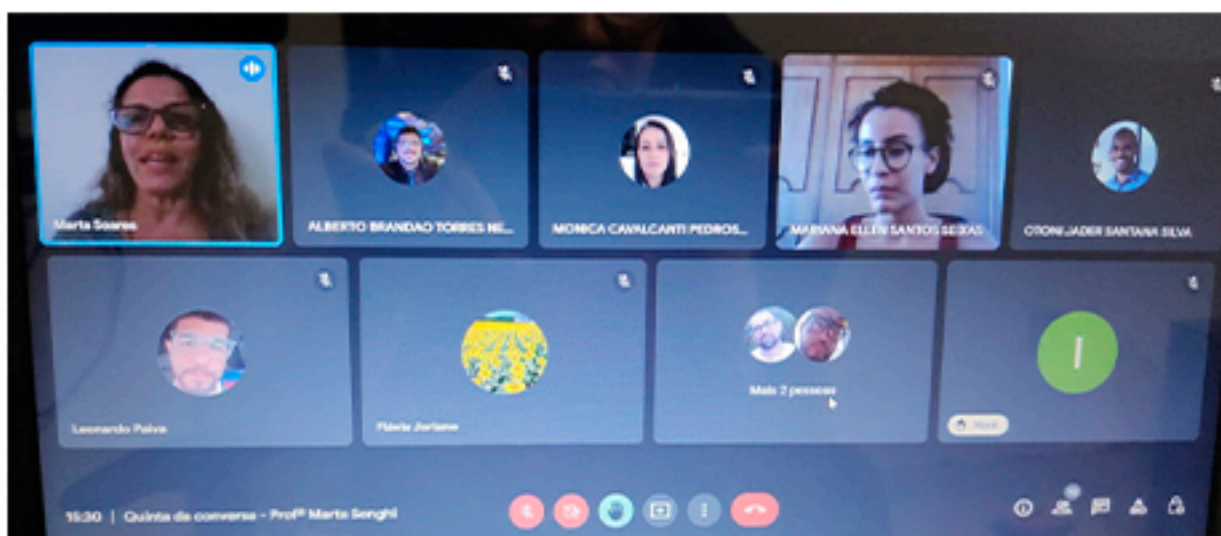
Fotos do II encontro com a professora Marta

Figura06: II encontro com a professora Marta



Fonte: Elaborado pela autora.

Figura07: II encontro com a professora Marta



Fonte: Elaborado pela autora.

MÓDULO IV



Discutindo sobre os impactos da atual Reforma do Ensino Médio e o Currículo Integrado

Objetivo: Discutir sobre os principais impactos da atual reforma do ensino médio à materialização do currículo e formação integrada no Brasil

Findando o FormaEPT em Currículo e Prática Pedagógica estudaremos no módulo IV, sobre os impactos da atual Reforma do Ensino Médio e o Currículo Integrado.

Vale ressaltar que ao tratarmos sobre currículo, especialmente o currículo direcionado ao Ensino Médio Integrado, também estamos tratando de inúmeras práticas, não somente a prática pedagógica. Como assevera Sacristán (1998):

[...] o currículo faz parte, na realidade, de múltiplos tipos de práticas que não podem reduzir-se unicamente à prática pedagógica de ensino; ações que são de ordem política, administrativa, de supervisão, de produção de meios, de criação intelectual, de avaliação, etc., e que, enquanto são subsistemas em parte autônomos e interdependentes, geram forças que incidem na ação pedagógica (SACRISTÁN, 1998, p. 22).

Por se tratar de um tema caro para nós, profissionais da Educação Profissional e Tecnológica, sobretudo, por atingir diretamente a formação humana defendido pelo currículo do ensino médio integrado, este módulo possibilita ao professor-cursista conhecer e discutir os principais impactos da atual reforma do ensino médio à materialização do currículo do Ensino Médio Integrado.

MÓDULO IV

Discutindo sobre os impactos da atual Reforma do Ensino Médio e o Currículo Integrado

DISPOSITIVO MOBILIZADOR:

- A Reforma da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil

PELISSARIA, Lucas Barbosa. A Reforma da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/3150/5677>>. Acesso em: 18 set. 2022.

VÍDEOS

- A reforma do Ensino Médio e seus impactos na EPT
- Ensino Integrado e Reforma do Ensino Médio: desafios e resistências

LEITURA COMPLEMENTAR:

- Referência Complementar: A implementação do Novo Ensino Médio nos estados: das promessas da reforma ao ensino médio nem-nem.

MÓDULO IV

Discutindo sobre os impactos da atual Reforma do Ensino Médio e o Currículo Integrado

Aviso no moodle:

Atividade 6 (Individual): Vamos dialogar? A partir das leituras realizadas durante o percurso desta formação, cada um(a) deverá criar no mínimo dois tópicos distintos e comentar em todos os tópicos criados pelos(as) colegas. Vocês também poderão fazer perguntas sobre os estudos realizados.

*Favor realizar a discussão no tópico principal, clicando em "responder".

Nesse momento, convido cada um(a) a contribuir com o processo final avaliativo e de validação do Produto Educacional, que está sob a oferta de um curso intitulado, FormaEPT em "Currículo e Prática Pedagógica". Desde já, agradeço a sua importante colaboração para essa pesquisa.

Figura08: Divulgação da avaliação do Curso Forma EPT



Fonte: Elaborado pela autora.

AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO (FINAL)



AVALIAÇÃO

Tratando-se, do FormaEPT em Currículo e Prática Pedagógica, desde a concepção dos materiais didático-pedagógicos do curso até a avaliação dos professores-cursistas, construiu-se um processo dialético, em que os instrumentos avaliativos – resultantes dos diálogos – acionassem saberes e mobilizassem outros, em contextos vivenciados ou que poderão ser vivenciados por cada profissional que atua na EPT.

O processo avaliativo foi planejado em consonância com os pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica, principal referência nas ações de ensino do IFBA.

Destarte, foram sistematizados dois processos avaliativos distintos. O primeiro, diz respeito à avaliação do curso, e o segundo, relaciona-se ao Produto Educacional.

Adotou-se a concepção dialógica de avaliação, que “deixa de ser um processo de cobrança para se transformar em mais um momento de aprendizagem, tanto para o estudante, quanto para o professor” (ROMÃO, 2003, p. 59). Ou seja, a avaliação, enquanto relação dialógica e em prol da formação humana, deve perpassar pela assunção de processo de cobrança, punição e exclusão; galgando o patamar de um processo emancipatório, libertador e inclusivo.

Tratando-se, do aspecto quantitativo do ato de avaliar, também foi elaborado levando o interesse e possibilidades do professor-cursista. Para ser aprovado no curso, é necessário que cada professor-cursista obtenha o aproveitamento médio igual ou maior a 70% nas atividades avaliativas.

CERTIFICAÇÃO

A certificação leva em consideração a participação de cada professor-cursista, em no mínimo 70% das atividades desenvolvidas ao longo do processo formativo e a avaliação do curso e o do Produto Educacional.

CONSIDERAÇÕES DO PRODUTO

Este Produto Educacional materializa o fomento à formação continuada dos professores e partilha de saberes sobre Currículo e Prática Pedagógica. Apoiou-se nas definições de alguns autores, dentre eles Kaplún (2013) e Leite (2018) e foi baseado na relevância da investigação e na sua aproximação com o objeto de pesquisa.

A prática pedagógica precisa acontecer de forma consciente, planejada e intencional, comprometida com o social e com a formação integral e humana (RAMOS; FRIGOTTO; CIAVATTA, 2005, PACHECO, 2020).

Nesta direção, é questão *sine qua non* que o *lócus* para formação continuada dos professores que atuam na EPT seja construído com e por eles.

AGRADECIMENTOS

Programa de Pós-Graduação em Educação
Profissional e Tecnológica
IFS Campus Aracaju

Departamento de Educação a Distância do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Sergipe

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Bahia Campus Paulo Afonso

Prof. Dr. Leonardo Rangel dos Reis

Prof. Ma. Marta Soares

Osmar da Silva de Souza

Cláudio Santos

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M. de L. Práticas pedagógicas e ensino integrado. Revista Faculdade de Educação, Curitiba, IFPR-EAD. Coleção Formação Pedagógica. 1º edição, v. VII, 2014

JAPIASSU, H. Questões epistemológicas. Rio de Janeiro: Imago, 1981

KAPLÚN, G. Material educativo: a experiência do aprendizado. Comunicação apresentada no 6.º Congresso da Alaic (Associação Latino-Americana de Pesquisadores da Comunicação), Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, 2003, p. 46-60.

KUENZER, A. Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000.

LEITE, P. de S. C. (2018). Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: Uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. 7º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa. <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656>.

LOPES, Alice Casemiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. 280 p.

PENNA, A. G. Introdução à epistemologia. Rio de Janeiro: Imago, 2000

RAMOS, M. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

_____, Marise Nogueira; FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Ensino Médio Integrado: concepção e Contradições. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação Dialógica: Desafios e Perspectivas. São Paulo: Cortez, 2003. (5.ª edição, ampliada com um Posfácio).

SACRISTÁN, J. Gimeno e GÓMEZ, A. I. Perez. O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise prática? Compreender e Transformar o Ensino. Porto Alegre, Armed, 1998.

MATERIAL DO CURSO

CRITÉRIOS AVALIATIVOS



PLANILHA DE NOTAS



LISTA DE PRESENÇA E AVALIAÇÃO



DESLIGAMENTO DO CURSO



Figura09: Foto do encerramento do curso



Fonte: Elaborado
ela autora.

Figura10: Foto do encerramento do curso



Fonte: Elaborado
ela autora.

Figura11: Foto do encerramento do curso



Fonte: Elaborado
ela autora.

Figura12: Foto do encerramento do curso



Fonte: Elaborado
ela autora.

ISALETE BEZERRA DE ALENCAR
ELZA FERREIRA SANTOS

FORMAEPT CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA VOLUME I



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

